



29 de Outubro

# Dia Mundial de Combate ao AVC

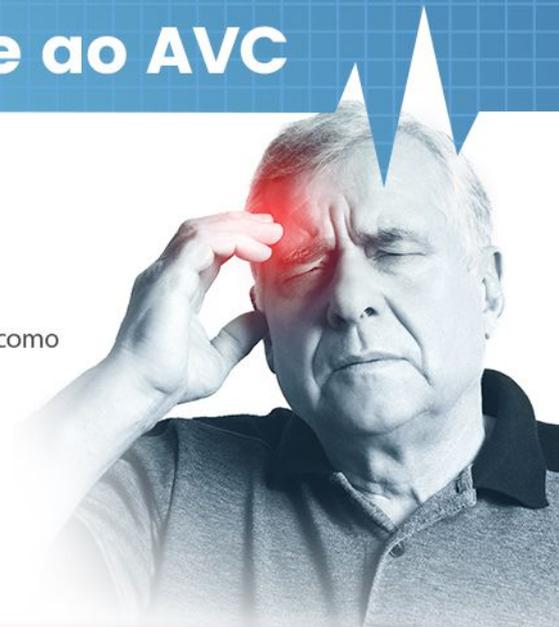
## Aprenda a identificar os sintomas

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda principal causa de morte no Brasil e a principal causa de incapacidade no mundo. Isso traz consequências impactantes à qualidade de vida com as possíveis sequelas e é, em muitos casos, fatal.

Neste Dia Mundial de Combate ao AVC, vamos fornecer dicas valiosas importantes de como preveni-lo, reconhecê-lo e o que fazer diante desse problema.

## Mas, o que é o AVC?

É uma lesão direta sobre o parênquima cerebral, que provoca déficits neurológicos agudos e pode deixar sequelas. Decorre da obstrução de um vaso sanguíneo cerebral (AVC isquêmico) ou do rompimento deste (AVC hemorrágico).



## Prevenir é o melhor remédio!

A prevenção dos fatores de risco modificáveis, aqueles que estão relacionados ao estilo de vida, é a melhor maneira de evitar o AVC.

### Os principais são:

- ✓ Hipertensão;
- ✓ Diabetes;
- ✓ Colesterol alto;
- ✓ Sobrepeso ou obesidade;
- ✓ Sedentarismo;
- ✓ Presença de outras doenças cardíacas, como (ex.: arritmias).

## Como reconhecer um AVC?

Para reconhecer um AVC, é necessário aprender a identificar **seus principais sinais e sintomas**:

- ✓ Fraqueza ou paralisia de um lado do corpo;
- ✓ Incapacidade de coordenar movimentos musculares;
- ✓ Músculos rígidos;
- ✓ Perda temporária da visão em um olho;
- ✓ Súbita perda da visão, visão dupla ou visão embaçada;
- ✓ Dificuldade de fala;
- ✓ Fala arrastada ou perda da fala;
- ✓ Formigamento ou redução na sensação de tato;
- ✓ Confusão mental ou incapacidade de falar ou entender o próprio idioma;
- ✓ Dormência ou paralisia no rosto;
- ✓ Dificuldade em engolir e dor de cabeça súbita e forte.

## Normalmente esses déficits neurológicos são evidentes, por ocorrerem de uma maneira aguda.

Se você presenciar alguém com algum desses sintomas, ative os serviços médicos de urgência ou leve-a a um pronto atendimento de referência para atendimento neurológico o mais rápido possível. Eliminar e/ou controlar ao máximo os fatores de risco é essencial para reduzir as chances de um AVC. No entanto, você deve estar preparado. Imagine de maneira objetiva o que você faria caso um ente querido apresentasse esse problema. Converse com as pessoas de seu convívio diário sobre como reconhecer um AVC e o fluxo de atuação em caso de emergência. O treinamento é essencial, pois o tempo de início de atendimento influencia diretamente nas consequências e nas sequelas.

## Cada segundo é valioso e pode fazer a diferença!

### Referências

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares. Disponível em: <[http://www.sbdcv.org.br/medica\\_diretrizes.asp](http://www.sbdcv.org.br/medica_diretrizes.asp)>. Acesso em: 22 set. 2017.

REDE BRASIL AVC. Disponível em: <<http://www.redebrasilavc.org.br/>>. Acesso em: 22 set. 2017.

**Dr. Fábio Tabalipa**

CRM/SC 20073

Médico da Equipe de Atenção Integral à Saúde